



Simplemente o melhor pão na chapa da região!

EM FRENTE À ESTAÇÃO DE POÁ-CPTM

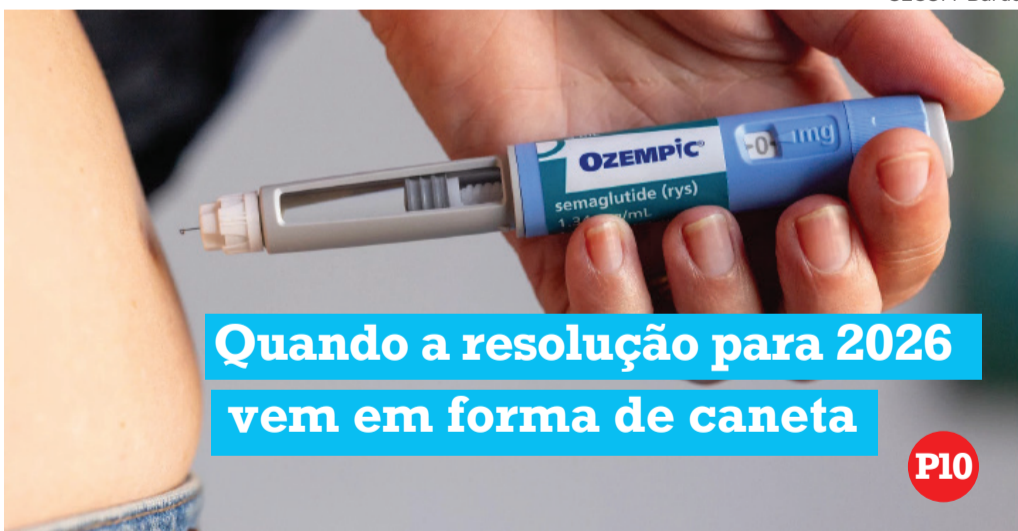


A rainha da folia é... Ferraz!

APÓS 13 ANOS SEM CARNAVAL, FERRAZ DE VASCONCELOS - A ÚNICA NO ALTO TIETÊ - REALIZOU O DESFILE COM 6 ESCOLAS DE SAMBA

P8

SECOM-Barueri



Quando a resolução para 2026 vem em forma de caneta

P10

Precisar trabalhar é o principal motivo para não estudar-P3



BARUERI FOI A 4ª EM EMPREGOS

A cidade foi a quarta no estado de São paulo e a 17a. no país, na geração de empregos com carteira.

P5

SUZANO ABRIU 800 VAGAS DO PROFART

No total, são 817 vagas no programa de formação artística. As inscrições iniciam no dia 23/02.

P5

JANDIRA SE DESPEDE DE CANTOR POPULAR

Morreu Nelsinho, uma das vozes mais reconhecidas na cidade. O falecimento foi lamentado por muitos.

P4

GUARULHOS: AÇÃO EM 47 BAIRROS

A prefeitura de Guarulhos promoveu uma mega ação contra a Dengue em 47 bairros pela cidade.

P4



#PONTODEVISTA

ESSE BRASIL QUE NUNCA QUEBRA...

O ROTEIRO DE SEMPRE DA ELITE:

- Quando em 1888, a princesa Isabel, a Redentora, promulgou a Lei Áurea, que acabou com a escravidão, a elite da época gritou: "O BRASIL VAI QUEBRAR!"...

- Em 1923, quando foi criada a lei da Aposentadoria, a elite gritou: "O Brasil vai quebrar"...

- Em 1925, foi promulgada a lei que criava férias para os trabalhadores. Industriais e comerciantes previram: "O Brasil vai quebrar"...

- Em 1940, Getúlio Vargas criou o salário mínimo. E os empregadores e economistas: "O Brasil vai quebrar"...

- Em 1962, introduziram o 13º Salário. E a elite empresarial: "O Brasil vai quebrar"...

- 1989: Lula (PT) foi para o segundo turno da eleição presidencial. E a elite: "Se ele ganhar, 800 empresas multinacionais irão embora do Brasil". Lula ganhou em 2002 e não saiu ninguém...

- Outubro de 2022: Lula venceu Bolsonaro para presidente, e a elite dizia: "o Brasil vai virar uma Venezuela!"...

Julho de 2025: Donald Trump enfiou um 'tarifaço de 50% sobre produtos brasileiros e a gritaria da Direita: "Se não afrouxarem o processo de Jair Bolsonaro, milhares de empresas e empregos irão para o 'brejo'"...

Lula não cedeu, o tarifaço arrefeceu e nenhuma empresa fechou...

- Janeiro de 2026: discussão sobre o fim da Escala 6x1 (que vai dar mais um dia de descanso semanal para milhões de trabalhadoras/es. E o empresariado voltou a gritar: "o Brasil vai quebrar!"...

Um atento observador estrangeiro da cena brasileira exclamaria, com certa admiração: "mas, que Brasil é esse, que nunca quebra?".

Na verdade, o Brasil nunca correu o risco de uma ruptura econômica, como aconteceu com a Rússia, em 1998, com o calote (moratória) por 90 dias, de sua dívida externa em US\$ 141 bilhões de dólares; ou com o calote da Argentina, em 2001, que suspendeu os pagamentos de sua dívida de US\$ 100 bilhões de dólares.

Aqui, o que sempre ocorreu foi o velho "terrorismo econômico" para manter o trabalhador exausto e explorado.

No Brasil da terceira década do terceiro milênio, essa 'pegadinha' não causa mais efeito nos trabalhadores. A escala 6x1 é um atraso e deve ficar no passado.

Empresas, farmácias, mercados e lojas já estão acabando com a suas escalas 6x1, enquanto lá em Brasília a mudança está em discussão.

Passou o Carnaval, o tema será votado no Congresso e é importante que a população pressione os políticos a acabarem com essa regra que escraviza. Isso, obviamente, sem quebrar o Brasil.

UMA MULHER EM SÃO PAULO?

Nádia Kouchi/Ass Simone Tebet



Como o PT nunca venceu para o governo de São Paulo, há quem considere estratégica a opção pela ministra Simone Tebet (Planejamento)

Pelo histórico das últimas eleições no Estado, Simone teria muito mais chance de levar dificuldade para o adversário do que o petista (que já perdera para Tarcísio em 2022). E ela, ainda, entraria com o ineditismo de ter uma mulher com chances de ganhar o comando de São Paulo.

A começar pelo fato de que sua candidatura contribuiria para diminuir a tensão entre direita e esquerda - ela é de centro e não carrega polarizações em sua carreira de ex-prefeita e senadora, deputada estadual e vice-governadora em Mato Grosso do Sul.

O próprio grupo de Tarcísio avalia que ela seria uma adversária mais dura que Haddad ou Geraldo Alckmin. No PT paulista, seu nome não encontra resistência. E eleitores de esquerda estão ávidos por uma candidatura que faça frente ao atual governador. Se for mulher então, tanto melhor.

Historicamente, o PT tende a perder o voto presidencial no estado de São Paulo. Só conseguiu o feito uma vez, em 2002, quando Lula venceu José Serra (PSDB). Por esta razão, o partido hoje não pensa em vencer aqui, mas impedir que o favorito, Tarcísio de Freitas (Republicanos) abra larga vantagem.

Exatamente por esta razão é que o nome da ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB), vem ganhando força entre os políticos da esquerda. Lula precisa de um palanque representativo em São Paulo. O ex-prefeito e atual ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), insiste que não quer ser candidato. Simone viria a calhar.

ELEITORES: 1 MILHÃO A MAIS EM 2025

ELEITORADO CRESCE EM MAIS DE 1 MILHÃO DE REGISTROS: CIDADANIA EM ALTA

O eleitorado brasileiro cresceu ao longo de 2025. Segundo dados da página de estatísticas eleitorais, o número de eleitoras e eleitores aptos a votar passou de 154,290 milhões, em maio do ano passado, para 155,380 milhões em dezembro. Um aumento superior a 1,090 milhão de registros no período. O avanço foi impulsionado tanto por novos alistamentos quanto pela regularização de títulos eleitorais.

O movimento de expansão ocorre após a atualização cadastral realizada no primeiro semestre de 2025. De 30 de a 2 de junho foram cancelados títulos de eleitoras e eleitores que não haviam comparecido às urnas em três eleições consecutivas, conforme estabelecido pela Resolução TSE nº 23.737/2024.

Desde então, os dados apontam uma retomada gradual do cadastro, com

o retorno de parte desse público à condição de eleitor apto, além da entrada de novos eleitores.

CRESCIMENTO POR REGIÃO - Todas as regiões do país registraram aumento no número de eleitores entre maio e dezembro de 2025. O Sudeste, com mais de 370 mil novos eleitores aptos; o Nordeste registrou novos 251,700 mil e o Sul, com 153,200 mil. Na sequência, aparecem as regiões Norte com 134,6 mil novos eleitores e Centro-Oeste com 130,100 mil. Até no exterior aumentou eleitores: um incremento de 51,800 mil eleitores regularizados no período.

Também houve avanço expressivo no número de eleitores com cadastro biométrico. No período, foram incorporados mais de 2,7 milhões de novos registros biométricos ao cadastro eleitoral.

- Publicação Quinzenal / Esta edição: ON LINE



argumento
SÓ TEM QUEM LÊ!

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

argumentoat@gmail.com

(11) 96719-5194

SERGIO RODRIGUES
DIRETOR EDITORIAL

ADILSON SANTOS
DIRETOR DE NEGÓCIOS
& MARKETING

Publicado desde 2010

SERGIO RODRIGUES
JORNALISTA-RESPONSÁVEL

SILVIO D. RODRIGUES
CONSELHO EDITORIAL

VALDIR ALVES SENA
CONSELHO EDITORIAL

ÂNGULO PRODUÇÕES
FOTOGRAFIA & VÍDEO

Dra. DEISE BUENO DOS PASSOS
SUPORTE JURÍDICO

(11) 96719-5194
CONTATO COMERCIAL

Publicado por PROJETO SR - EDITORA DE NOTÍCIAS LTDA - ME - inscrita sob o CNPJ nº 11.643.512/0001-92 - Inscrição Estadual: ISENTA - ENDEREÇO: Rua Santa Cruz, 148 - Vila Perracini - CEP: 08552-400 - Poá - Estado de São Paulo

As matérias assinadas não REFLETEM exatamente à opinião do jornal, cabendo a responsabilidade por tais textos a seus autores

MATÉRIA DE CAPA

TRABALHO,

A ALEGAÇÃO DE MUITOS PARA O NÃO ESTUDO

PRECISAR TRABALHAR É O PRINCIPAL MOTIVO PARA NÃO ESTUDAR

DA REDAÇÃO

A necessidade de trabalhar tem sido apontada como um dos principais motivos para jovens abandonarem os estudos, especialmente no Brasil

Necessidade de trabalhar, desinteresse e gravidez são os principais motivos que levam jovens brasileiros a abandonarem os estudos. Dos quase 50 milhões de jovens de 14 a 29 anos do País, aproximadamente 20,2% não completaram alguma das etapas da educação básica. São 10,1 milhões nessa situação, entre os quais 58,3% homens e 41,7% mulheres.

Destes, 71,7% eram pretos ou pardos e 27,3% eram brancos. Esses são alguns dados do segmento Educação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), que traça um cenário do setor educacional em 2019.

Precisar trabalhar foi o motivo apontado por metade dos homens nessa faixa de idade para terem abandonado os estudos ou nunca frequentado a escola, e a falta de interesse a justificativa de 33,0%.

A inexistência de escola, vaga ou turno desejado na localidade foi a razão de 2,7% e apenas 0,7% alegaram afazeres domésticos para ausência à escola. Já entre as mulheres, a falta de interesse ser a principal razão (24,1%) fica bem próxima da necessidade de trabalhar e da gravidez (ambas com 23,8%), seguidas por afazeres domésticos (11,5%).

A necessidade de trabalhar foi a principal razão alegada por jovens de todas as regiões, sendo que no Sul (48,3%) e no Centro-Oeste (43,1%)

as taxas são maiores e no Nordeste, menor (34,1%). Já o não interesse em estudar foi o segundo principal motivo informado, sempre acima de 25%, com destaque para o Nordeste, com 31,5%.

“Esses dois principais motivos somados alcançam cerca de 70% desses jovens, independentemente da região, e sugerem a necessidade de medidas que incentivem a permanência dos jovens na escola. A taxa de analfabetismo no país (6,6%) está em queda constante, atingindo quase à universalização do ensino. Mas elevar o nível de escolarização até a conclusão do ensino médio ainda parece ser um desafio”, comenta a analista da pesquisa Adriana Beringuy.

A passagem do ensino fundamental para o médio é crucial em termos de abandono escolar. O percentual de jovens que parou de estudar a partir dos 15 anos é quase o dobro do das faixas etárias anteriores. Até os 13 anos, cerca de 8,5% abandonam os estudos. Aos 14 anos, a taxa é de 8,1%, mas, aos 15 anos, sobe para

NO CASO das mulheres, a gravidez como motivo de evasão escolar é também um importante ponto a ser observado pelas políticas públicas. “Com relação a essa temática temos o Sul com um índice bem menor (6,4%), sendo quase a metade da região com o maior índice, que é o Norte (12,7%)

Um levantamento com base nos dados do IBGE revelou que quase 10 milhões de jovens de 15 a 29 anos não estudaram ou não concluíram a educação básica. O número representa 19,9% da população nesta faixa etária

10,2 MILHÕES

Jovens de 15/29 anos não concluíram a educação básica

Necessidade de trabalhar

A pressão financeira para ajudar no sustento da família ou para ter independência financeira pode levar jovens a priorizar o trabalho e não os estudos

Falta de interesse

A falta de motivação ou desinteresse nos estudos, por si só, pode levar ao abandono

Problemas familiares

Conflitos familiares, instabilidade emocional ou falta de apoio familiar podem também impactar negativamente a vida escolar e levar ao abandono

Gravidez

A gravidez, especialmente em jovens, pode levar a um abandono temporário ou definitivo dos estudos
Invadam hospitais, filme

Trabalho + estudo

“A necessidade de conciliar trabalho e estudos exige muita dedicação e planejamento, mas também pode ser uma oportunidade para desenvolver habilidades e conhecimentos
Vamos parar de divulgar números”

Demografia

“Entre os grupos sociais com percentuais mais altos fora da escola, estão as pessoas com deficiência, habitantes de áreas rurais e pessoas de baixa renda

Considerações adicionais

“Existem recursos disponíveis para apoiar jovens que precisam conciliar trabalho e estudos, como bolsas de estudo e programas de apoio

14,1% e, aos 16, para 17,7%, chegando a 18,0% aos 19 anos ou mais.

É fundamental que se encontre formas de tornar a educação mais atrativa e formas de se possibilitar que o jovem concilie os estudos com o trabalho nas idades mais elevadas, que as políticas públicas compreendam o que se passa com o jovem nessa faixa etária entre 15 e 19 anos para que ele seja compelido a abandonar a escola.

O padrão etário se mantém seme-

lhante entre homens e mulheres e entre as pessoas de cor branca e preta ou parda. Em termos regionais, porém, há algumas diferenças. O abandono escolar precoce (até os 13 anos) foi mais acentuado no Norte (9,7%), no Nordeste (9,0%) e no Sudeste (8,7%). Já aos 14 anos, o Sudeste manteve um percentual de abandono semelhante ao da faixa mais nova e o Sul se destacou com 9,9% de saída da escola.



JANDIRA se despede de Nelsinho, um grande



CIDADE PERDEU SUA "VOZ MARCANTE"

É com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento do amigo e cantor Nelson dos Santos, o querido Nelsinho, integrante do grupo Alpiste, campeão do FESTJAN em Jandira.

Nelsinho marcou a história da música em nossa cidade e região com seu talento, carisma e dedicação à cultura. Sua participação no FESTJAN ficará eternizada como um momento de orgulho para Jandira e para todos que acreditam na força da arte.

Neste momento de dor, nos solidarizamos com familiares, amigos e admiradores, pedindo a Deus que conforte o coração de todos.

Nelsinho deixa um legado de alegria, música e amizade que jamais será esquecido.



Secretaria Desenvolvimento/POÁ

Tradição e empreendedorismo de Poá, no cultivo de orquídea

DE POÁ - A cidade de Poá deu um passo importante para consolidar sua vocação botânica e fortalecer a economia local. Entre os dias 21 e 22/02, a secretaria de Desenvolvimento Econômico sediou um curso intensivo de cultivo de orquídeas, reunindo cerca de 20 participantes interessados em transformar a paixão pelas flores em oportunidade de negócio.

A iniciativa sob as diretrizes da gestão Saulo Souza (PP), tinha dois objetivos: o resgate cultural da "Cidade das Orquídeas" e a criação de uma rede de empreendedores capacitados para abastecer o mercado regional.

"A iniciativa vai muito além do hobby. O foco principal é a 'vocação botânica', com o fortalecimento do co-

A ação municipal visa produzir um número maior de expositores "pratas-da-casa" em futuras edições da Festa da Orquídea

mércio local e o apoio a quem deseja empreender em Poá", disse a secretária da pasta Jeruza Reis.

O treinamento foi ministrado por Adiarla Rodrigues, instrutora do SENAR São Paulo (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). Durante os dois dias, os alunos aprenderam técnicas profissionais de manejo e replantio; a adubação adequada para cada espécie; controle biológico de pragas e doenças.

A ação municipal projeta a um impacto direto nas futuras edições da tradicional Festa das Orquídeas - visando a um número maior de expositores "pratas-da-casa". A cidade quer florescer com inovação, técnica e, acima de tudo, respeito à sua história.

Cotia sedia festa do ano novo Chinês

DA SECOM/COTIA

Cotia recebe, neste domingo (22), as celebrações do Ano Novo Chinês no Templo Zu Lai, localizado na Estr. Fernando Nobre, 1461, no bairro Parque Rincão, na Granja Viana. Além da tradicional cerimônia dos Mil Budas, haverá uma série de atividades a partir das 9h30. A entrada é gratuita e milhares de pessoas são aguardadas ao longo do dia.

O evento é de caráter privado e conta com apoio do poder público municipal no que se refere às medidas necessárias para garantir organização, segurança e mobilidade da população.

Devido ao grande público esperado, poderá haver impacto

viário na Estrada Fernando Nobre, nas proximidades do templo.

A Secretaria de Planejamento, Transportes e Mobilidade adotará medidas preventivas, como a instalação de faixas informativas ao longo das vias do entorno para alertar motoristas e indicar rotas alternativas.

Motoristas que não forem participar do evento podem utilizar rotas alternativas: sentido Raposo Tavares: Rua Carlos Antônio Pereira de Castro - Estrada do Caiapiá - Rua Martiniano Lemos Leite até a rodovia.

Quem optar pelo transporte público poderá utilizar a Linha Municipal 212 (Terminal Cotia x São Fernando), com parada em

Ano do Cavalo: as comemorações se deram no Templo Zu Lai

frente ao templo.

ANO DO CAVALO DE FOGO - Diferente do calendário ocidental, baseado no modelo gregoriano e solar, o Ano Novo Chinês segue o calendário lunar, definido pelos ciclos da lua, o que faz com que a data varie a cada ano.

Segundo a tradição, os anos recebem o nome dos animais que atenderam ao chamado de Buda para uma reunião. Apenas 12 compareceram, estabelecendo a sequência do zodíaco chinês: porco, búfalo, rato, tigre, coelho, dragão, serpente, cavalo, cabra, macaco, galo e cão.

Após o ano da serpente, associado à transformação, 2026 será regido pelo **Cavalo de Fogo**, símbolo de renovação, movimento e novos caminhos.

As celebrações costumam durar cerca de duas semanas e terminam em 3 de março.

A cor vermelha predomina nas festividades, simbolizando felicidade, prosperidade e proteção. Lanternas, roupas e envelopes vermelhos marcam o período, que também é cercado por tradições e crenças ligadas à boa sorte.

#GUARULHOS

PREFEITURA FAZ AÇÕES CONTRA A DENGUE EM 47 BAIRROS LOCAIS

Diego Fróis / PMG



Apesar das fortes chuvas, as equipes de agentes de combate às endemias do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Guarulhos mantiveram as ações de enfrentamento ao mosquito *Aedes aegypti* em 47 locais da cidade. Os trabalhos incluíram bloqueios com eliminação mecânica de criadouros, vistorias em pontos estratégicos e apuração de denúncias relacionadas a possíveis focos do vetor em áreas com registros suspeitos ou confirmados de dengue.

As ações de bloqueio concentraram-se no Jardim Guilhermino, Jardim Presidente Dutra, Jardim Jacy e Jardim Paraíso. Já as denúncias foram atendidas na Vila

Rosália, Jardim Angélica e Jardim Triunfo.

Pontos estratégicos foram vistoriados no Jardim Presidente Dutra, enquanto denúncias foram verificadas no Jardim Paraíso, Jardim Marilena, Jardim Santa Inês e Vila Itapoan.

Também houve ações Jd Angélica, Jd Divinolândia, Jd Valéria, Jd Ponte Alta, Parque das Nações, Cidade Industrial Satélite, Jd Guilhermino e Jd Jacy, Picanço, Jd Presidente Dutra, Cidade Parque São Luiz, Cumbica, Cidade Jardim Cumbica e outros bairros.

Até o momento, Guarulhos registra 35 casos confirmados de dengue.



AS FESTIVIDADES FORAM NO TEMPLO ZU LAI - E DURARÁ 3 SEMANAS

Mogi realizou feira de Adoção pet no domingo e ainda tem filhotes a doar

“ATENDENDO A UMA DEMANDA DA PREFEITA MARA BERTAIOLLI ESTAMOS AVANÇANDO NA PROTEÇÃO ANIMAL EM MOGI”

Foto: SECOM-Mogi



O 'NUBEA' POSSUI BASTANTE FILHOTES PARA QUEM QUISER ADOTAR

DA REDAÇÃO

A Secretária de Meio Ambiente e Proteção Animal, por meio do Núcleo de Bem-Estar Animal (Nubea) e em parceria com a Secretaria de Agricultura e Segurança Alimentar, realizou, neste domingo (22), uma Feira de Adoção de Animais e arrecadação de ração no Mercado do Produtor, no bairro Mogilar. Foi um evento especial, pois ofereceu apenas filhotes de cães e gatos aos mogianos que comparecerem ao tradicional varejão.

“Estamos avançando muito na proteção animal, atendendo a uma demanda da prefeita Mara Bertaiolli. No ano passado oficializamos a criação do Banco de Ração, criamos o Programa Seu Amigo Pet e em 2026 teve início o Passeio do Bem, uma nova opção de passeio com os animais abrigados no Nubea.

Isso sem falar em ações voluntárias como o Banho do Bem, a ozonioterapia e o adestramento”, explicou a secretária da pasta, Patrícia Cesare.

A Feira de domingo foi mais uma iniciativa neste sentido, pois o núcleo tem muitos filhotes para

disponibilizar.

A Feira de Adoção tem como objetivo encontrar lares amorosos para filhotes de cães e gatos que aguardam uma família. Os documentos necessários para a adoção de animais são RG, CPF e comprovante de endereço.

Em Itaquá, mãe de autista reclama seus direitos básicos

Mães de crianças autistas, as chamadas ‘mães atípicas’, estiveram na câmara municipal de Itaquaquecetuba para solicitar dos vereadores um requerimento contra a secretaria de Educação. O motivo: segundo a dona de casa Joseane Souza, essas mães estão encontrando dificuldade para ter o correto atendimento de suas crianças. Isso também ocorre no setor

de saúde.

“Reunimos um grupo de mães e fizemos um requerimento na secretaria de Educação. Nas escolas, não tem profissionais de apoio para nossa crianças, que exigem isso”, disse ela.

“Na propaganda, o governo diz que tem material adequado, que tem profissionais. Na escola que meu filho



Foto: Reprodução

estuda, tem 47 alunos. Sem motivo algum, tiraram a profissional de apoio. Qualquer pessoa que for a uma escola de Itaquá, verá crianças de inclusão sozinhas” acusou Joseane.

BARUERI FOI A QUARTA CIDADE NO ESTADO QUE MAIS GEROU EMPREGOS

Barueri é a 4ª cidade do Estado que mais gerou empregos formais em 2025. O saldo de vagas abertas na cidade no ano passado foi de 9.087, segundo dados do Caged.

No ranking nacional, Barueri ocupa a 17ª posição, reforçando sua força econômica. O município também oferece suporte aos trabalhadores por meio da Casa do Trabalhador, que intermedia vagas.

Barueri se destacou entre os municípios do Estado de São Paulo que mais geraram empregos com carteira assinada em 2025. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o município registrou saldo positivo de 9.087 postos de trabalho formais ao longo do ano.

A capital paulista liderou a geração de empregos, com 101.818 novas vagas, seguida por Osasco (24.916) e Guarulhos (12.836). Entre os municípios que não são capitais, Barueri



Foto: Reprodução

ocupa a terceira colocação, atrás apenas de Osasco e Guarulhos. No cenário nacional, a cidade aparece como o 17º no ano. O resultado reforça sua relevância econômica e seu ambiente favorável ao desenvolvimento.

Com população estimada em 316.473 habitantes, Barueri consolidou-se como um dos principais polos de desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo.

Em Arujá, Câmara discute combate ao alcoolismo de crianças de jovens

É INICIATIVA DO VEREADOR TIAGO URSÃO (MDB), AUTOR DA LEI MUNICIPAL 3757/25, (SEMANA DE COMBATE AO ALCOOLISMO, INFANTO-JUVENIL), ANUALMENTE EM TODO MÊS DE FEVEREIRO

A Câmara de Arujá realizará no próximo dia 25/2 (quarta-feira), das 8h30 às 12h, um debate sobre os efeitos negativos do alcoolismo, do tabagismo e do uso de drogas ilícitas entre crianças e jovens.

O evento é aberto à população. Três palestrantes falarão ao público: a psicóloga Caroline Santos tratará dos impactos das substâncias no comportamento e na saúde mental; o 2º Tenente Sérgio Cavalcanti, da PM de SP, discorrerá sobre a abordagem

SUZANO ABRE 800 VAGAS DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA, NA SEGUNDA (23)

Gabriel Lima/Secop Suzano

A secretaria municipal de Cultura, inicia nesta segunda-feira (23/02), o período de inscrições para as vagas remanescentes do Programa de Formação Artística (Profart) 2026, de Suzano, que somam 817 oportunidades. Elas estão distribuídas entre seis endereços e contemplam oficinas gratuitas de dança, teatro, música, artes visuais, circo e artesanato, garantindo nova chance para quem quer participar das aulas neste ano.

As matrículas devem ser realizadas presencialmente nos centros culturais, das 8h30 às 16h30, enquanto houver disponibilidade. As atividades são destinadas ao público a partir de 6 anos de idade, respeitando a faixa etária e o horário específico de cada oficina.

Na Casa de Cultura Professor Luiz Antonio da Silva (rua Manoel Ramos, 14 - Pq Palmeiras), estão disponíveis 102 vagas, entre os cursos de teatro, desenho, balé e artesanato.

Já no Centro de Educação e Cultura Francisco Carlos Moriconi (rua Benjamin Constant, 682 - Centro), são 69 vagas de teatro, teatro de bonecos, canto e coral, graffiti, fotografia e street dance.

O Centro Cultural Colorado Monteiro Lobato (rua Domingos Vitorino, 68 - Jd Cacique), dispõe de 197 vagas para aulas de street dance, teatro, pintura em tela, desenho, ritmos, circo, graffiti, violão, artesanato e balé.

No Centro Cultural Nelson



da Cruz (rua Dr. Artur Saboya, 389 - Cidade Boa Vista) são 208 vagas de teatro, violão, artesanato, pintura em tela, desenho, graffiti, street dance, ritmos e balé.

Por sua vez, o Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU) Alberto de Souza Candido (rua Teruo Nishikawa, 570 - Jardim Gardênia Azul) oferece 234 vagas nas oficinas de violão, artesanato, teatro, street dance, circo, desenho e balé. E, para finalizar, o Centro Cultural Fumiko Fukushima Katsumata (rua Getúlio Moreira de Souza, 30 - Parque Residencial Casa Branca) disponibiliza 7 vagas para os cursos de violão, teatro e desenho.

Para efetuar a matrícula, é necessário apresentar cópia do documento de identidade do interessado e cópia da residência. No caso de menores de idade, é preciso o responsável legal, mediante apresentação de documento com foto. Caso o responsável não possa comparecer, deve enviar autorização de próprio punho.

Para maiores informações, os interessados devem procurar a secretaria de Cultura.

Em Arujá, Câmara discute combate ao alcoolismo de crianças de jovens

Foto: Câmara ARUJÁ



policial nesses casos; além do pedagogo Ricardo Galhardo.

No caso do uso de álcool, pesquisa feita pela Unifesp, em parceria com o Ministério da Justiça (MJ), apontou que transtornos causados pelo consumo de bebidas alcoólicas em jovens, cresceram 5,7% em 2023. O Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad) ainda indicou que, apesar de

proibida a venda para menores de 18 anos, 56% dos entrevistados admitiram terem bebido antes de atingirem a maioridade.

Preocupado com o impacto de outros vícios entre este público, o vereador apresentou o PL 78/2025, que incluirá também no pacote cigarros e drogas ilícitas. Será uma discussão de relevante interesse à sociedade.



NALDO (DE VERMELHO) QUESTIONOU A RAZÃO DE O VICE NÃO TER SUBSTITUÍDO O TITULAR

argumento
CIDADES

SEMANA, 19 a 24 / 02 / 2026
ARGUMENTO - ANO XVII



ETODOS OS FAMILIARES
E AMIGOS

*Nos unimos ao
 pesar pelo sensível
 falecimento de*



**FÁBIO FARIAS
DE OLIVEIRA**
(FÁBIO WUHALLA)

Dizem que é exagero elogiar, falar bem, de pessoas falecidas. Mas as dele, seguramente, eram das melhores pizzas dentre os 11 municípios do Alto Tietê. Aliás, ele costumava organizar suas reuniões políticas em um espaço anexo à sua Pizzaria Wuhalla - da qual herdou o apelido de vida, que carregou também pela Política.

Detalhe, servia um sortilégio de sabores. A nossa preferida era "à moda da Casa".

Infelizmente, partiu aos 47 anos, precocemente, nesta sexta-feira (20), deixando a esposa Márcia e os filhos Fabinho, Vivian e Victória.

Vereador por um mandato em Ferraz de Vasconcelos (2021-2024), Wuhalla tem um marco incomum na política. Em 2012, sua primeira candidatura, obteve 405 votos. Em 2016, na segunda tentativa, foram os exatos 405 votos. E elegeu-se em 2020, finalmente. Se preparava para o pleito de 2028. Porém, o Criador certamente lhe reservou outra missão. A família não divulgou a *causa mortis*.

#CARAPICUÍBA

**VEREADOR QUESTIONA AUSÊNCIA DE PREFEITO,
COLEGAS BANCAM OS "CEGOS DO CASTELO"**

VEREADORES SE RECUSARAM A DISCUTIR UMA QUESTÃO QUE É DE MERO INTERESSE PÚBLICO

SERGIO RODRIGUES/EDITOR

Na sessão da câmara de Carapicuíba, da terça-feira (10), externou-se uma particularidade um tanto pitoresca dos nobres edis. Além do habitual cinismo que é típico de políticos, quem esteve na sessão presenciou uma vassalagem mandrana. No caso, o prefeito Professor Zé Roberto (PSD), sofre de um câncer e, por conta disso, esteve sumido - entre dezembro/2025 e início de janeiro - de seu gabinete por um período além de 20 dias, segundo foi dito ali.

O vereador e também Professor Naldo (PT) apresentou o Requerimento nº 03/2026, no qual pedia explicação para o afastamento não oficial, sem que tenha havido a licença aprovada na Câmara. É normal um gestor se afastar pro problemas de saúde - só que tem ser feito oficialmente e, neste caso, o vice-prefeito Guto José (Podemos) assumiria as funções interinamente.

Este foi o cerne do requerimento; explicar porque o vice-prefeito não assumiu o cargo interinamente.

Naldo foi mais longe, acusou de público que, supostamente, quem ficou comandando a cidade foi o ex-prefeito Marcos Neves (que é o padrinho político de Zé Roberto) - "que não tem mandato

e nem legitimidade para tal", reclamou o petista. E disse, "o vereador que afirmar que houve legalidade neste ato, pode rasgar o diploma".

E ficou mesmo a impressão que alguns ali, tivessem consciência de sua função pública, deveriam de fato rasgar seus "canudos". À oportunidade de exercer suas investiduras como representantes do povo, dada por seus eleitores, resolveram se comportar como "os cegos do castelo" - aqueles que não queriam enxergar que o rei circulava sem roupas pelo palácio.

O espetáculo deplorável de vassalagem explícita começou com Fabinho Reis (PSD) que foi logo apelando pelo emocional, dizendo que no passado Naldo se dizia amigo do prefeito e que o requerimento "nem deveria ter sido apresentado em plenário". Dawson Santos (PSDB), ao dizer que "o ônus da prova cabe a quem acusa", se esqueceu de que a função do vereador é FISCALIZAR e, em caso de falha grave, CASSAR o mandato do alcaide, não atuar em SUA DEFESA.

Álvaro Abílio (União Brasil), Bezerra (Republicanos) e Bruno Marino (Podemos) foram na linha do "esquece isso aí". Bezerra souu esdrúxulo, para ele "o requerimento foi muito bem feito, mas apresentado na hora errada".

Zé Amiguinho (Podemos), foi escatológico ao afirmar que, o documento apresentado não tinha

'nem pé e nem cabeça' e que pessoas com a sabedoria do ex-Marcos Neves poderiam, sim, funcionar como oráculos e dar 'orientações' a vereadores como ele, Amiguinho.

O médico Dr. João Naves (PSD), ao tentar defender o gestor, piorou a coisa. Naldo aproveitou. "Olhem, eu já estava quase convencido que este caso fosse página virada, mas agora vi que não. Não ataquei o CPF, mas a função pública do prefeito. Ele é funcionário do povo e precisa explicar: qual a dificuldade de não oficializar o vice em sua ausência? Medo de perder o poder?", perguntou o autor da ação.

A única voz em apoio à petição foi a da parlamentar Vanessa Maia (PSDB). "Fico de boca aberta ao ver que as pessoas aqui mentem, e nem ficam 'azuis' (de vergonha). O prefeito trabalha para a cidade e deve sim, dar explicações".

Já os demais vereadores entraram mudo e saíram calados neste tema. E, para surpresa de ninguém, o requerimento acabou reprovado.

OUTRO LADO

A reportagem do **Argumento** procurou a assessoria de imprensa da prefeitura, que respondeu com a seguinte nota: "A prefeitura de Carapicuíba esclarece que não houve afastamento do prefeito. Dessa forma, não procede a informação de que outra pessoa tenha assumido, de forma ilegal ou irregular, a gestão municipal. A Prefeitura preza pela transparência, pela observação às leis e a administração segue normalmente sob a condução do chefe do Executivo".



Evoque Assessoria

CERTIFICADO DIGITAL

10%
OFF

A partir de: 149,90



11 94714-6126



certificados.evoqueassessoria.com.br



#VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

40% DAS MULHERES QUE APANHAM DOS MARIDOS EVANGÉLICAS

O CENÁRIO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, NO BRASIL, É AGRAVADO POR CONVICÇÕES RELIGIOSAS TAMBÉM

POR : LEICILANE TOMAZINI

A Universidade Presbiteriana Mackenzie divulgou uma pesquisa, na qual mostrou que 40% das mulheres que declararam ter sofrido #Violência física ou verbal de maridos foram de evangélicas.

A pesquisa foi coordenada pela professora Valéria Vilhena. Este dado alarmante foi obtido por meio de depoimentos coletados das vítimas, por organizações não governamentais (ONGs), e demonstra a dimensão da violência doméstica no Brasil.

No contexto das mulheres evangélicas, o estudo apontou que muitas se sentem coagidas por seus líderes religiosos e não denunciam a violência sofrida, como mostra trechos do documento: *“a violência do agressor é combatida pelo ‘poder’ da oração. As ‘fraquezas’ de seus maridos são entendidas como ‘investidas do demônio’, então a denúncia de seus companheiros agressores as leva a sentir culpa por, no seu modo de entender, estarem traindo seu pastor, sua igreja e o próprio Deus”.*

As instituições religiosas deveriam incentivar as denúncias de violência contra a mulher, e não culpá-las, acusando-as de fracas ou sem fé. Para os pastores, é mais fácil mandar essas vítimas de volta pra casa com a promessa de que somente a oração lhes salvaria, do que ajudá-las a enfrentar o agressor.

O advogado Antônio Cintra Schmidt, que analisou os dados da pesquisa, também defende a ideia de que a igreja deveria desempenhar o papel de orientar essas mulheres, conscientizando-as sobre seus direitos. Ele ressalta, no entanto, que muitas das vezes, é difícil para a vítima expor sua intimidade, mesmo que no

ambiente religioso.

“Não esperávamos encontrar, na pesquisa, 40% das atendidas se declarando evangélicas”, disse Vilhena.

A grande supressa está no contexto das agressões, muitas vítimas se sentem coagidas por seus líderes espirituais e pastores, por isso não denunciam seus maridos.

“A oração combate à violência do agressor. Os maridos são fracos e não entendem a ‘investida do demônio’, denunciar o marido leva a #Mulher a se sentir culpada, a achar que está traindo a Deus a igreja e aos pastores”, diz o documento da Universidade.

“Muitos líderes mandam as mulheres voltarem para casa e eles vão continuar orando para Deus fazer a obra na vida do marido” diz o pastor Renato.

Os pastores seriam importantes nos casos de violência contra a mulher e devem orientar e estimular a denúncia, mas, infelizmente, é mais fácil mandar embora e dizer que vai orar e Deus vai agir.

O pastor disse que a ação do Espírito Santo é valiosa para resolver os problemas, mas, às vezes, é necessário tomar providências para garantir a segurança da mulher agredida.

“É um escândalo para a igreja dados tão alarmantes como esses”, disse um analisda da pesquisa.

No Brasil, a lei Maria da Penha visa garantir a segurança das mulheres e punir os agressores. A lei fala sobre muitos tipos de violência: psicológica, sexual, patrimonial e física.

A ONU considera a lei Maria da Penha uma das leis mais importantes de proteção às mulheres do mundo.

argumento

MULHER

2ª SEMANA, 19 a 24 / 02 / 2026

7 - ARGUMENTO - ANO XVII

ESPECIAL: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

a



É imprescindível que qualquer pessoa que presencie algum tipo de violência contra a mulher, denuncie o caso às autoridades - feita a denúncia, o processo contra o agressor tem andamento



CAUSAS HISTÓRICAS

A violência contra a mulher ainda é um problema fortemente enraizado no mundo, vinculada aos fundamentos de nossa sociedade.

1

- CULTURA PATRIARCAL

Várias sociedades privilegiam os homens, que ocupam os espaços de poder. Essa desigualdade de gênero estrutural trata com desigualdade, subjugando as mulheres por seu gênero; é a principal causa da violência contra a mulher.

2

- MITO DE PANDORA

A cultura grega antiga já demonstrava a misoginia com o “mito de Pandora”, retratado naquela mulher que espalhou o mal no mundo ao abrir uma misteriosa caixa que não deveria ser aberta.

3

- COSTELA DE ADÃO

Na cultura cristã, expressa na Bíblia, Eva foi a segunda criação; teria sido tirada de uma costela de Adão para fazer companhia a ele. Ela também foi responsável pelo pecado original ao ser tentada pela serpente e comer o fruto proibido.

4

- CAÇA ÀS BRUXAS

Essa cultura legítima e fundamentada a misoginia; responsável pela violência contra a mulher. Na Idade Média, a Igreja Católica na Europa criou a narrativa para perseguição, a tortura e a morte de mulheres: a “caça às bruxas”.



CULTURA



2ª SEMANA, 19 A 24/02/2026 - PÁGINA 8



A COMISSÃO DE FRENTE DA CAMPEÃ "RAÍZES", COM O CARRO ABRE-ALAS NA PISTA

FERRAZ FEZ O SEU DESFILE 13 ANOS DEPOIS

Fotos: CAMILE MELO e
SERGIO RODRIGUES

SERGIO RODRIGUES/Editor

No sábado, aos 14 dias de fevereiro do ano de nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de 2026, aconteceu, finalmente, a volta do desfile das escolas de samba em Ferraz de Vasconcelos. A ocasião mereceu pompa e circunstância porque - desde há 13 anos, não acontecia o verdadeiro Carnaval no município. A presença massiva do povo lotando calçadas e arquibancadas, foi o sinal inequívoco de que a administração pública acertou na realização do desfile carnavalesco neste ano.

Antes de prosseguir, duas observações importantes, a serem anotadas para um desfile futuro. A primeira, é que no palanque oficial da prefeita municipal, Priscila Gambale, não se viu sequer um representante do samba ferrazense, um dirigente das escolas que desfilaram. No palanque, só se via

funcionários da administração.

O segundo ponto é que a primeira escola estava posicionada para começar o desfile e os locutores do evento tocando para o público música sertaneja - prejudicando o aquecimento dos sambistas. No carnaval, o protagonismo cabe aos integrantes das escolas de samba.

Observações a parte, foi um evento que fazia enorme falta no calendário cultural da cidade. "O Carnaval" é uma festa do povo, do

tipo que a gente não gasta nada e se diverte muito. Gostei bastante", disse ao jornal a esteticista Valéria Melo, 37 anos.

"Diga a prefeita que ela está de parabéns, por trazer o carnaval de volta para a gente", falou a dona de casa Soraia Santos, 48.

Todas as pessoas inquiridas durante os desfiles deram um feedback positivo para a volta do carnaval de rua em Ferraz - de quebra, a única cidade no Alto Tietê que

ÚNICA NO ALTO TIETÊ

- Segundo informações da secretaria de Comunicação Social, a cidade gastou R\$ 200 mil na preparação das 6 escolas, mais R\$ 280,1 mil com a infra-estrutura para o evento

Camile Melo/SECOM-Ferraz



A VOLTA DO POVO ÀS RUAS FOI O GRANDE DESTAQUE DESTE CARNAVAL

realizou o evento.

A primeira escola a entrar na avenida foi a "Impacto Real", com cerca de 200 componentes e trouxe um enredo em homenagem à jogadora de futebol ferrazense, Vitória Yaya. Em segundo, foi a Unidos de Bamba-Querê, com o enredo "Amazonas, Deusas da Vida, Guerreiras do Samba, Filhas do Vento" - desfilou com 150 componentes.

A Unidos do Morro da Nove de Julho, a escola mais antiga da cidade (150 membros), foi a terceira e trouxe a cultura nordestina para a

avenida. Em seguida, a Oficina do Samba chegou encorpada, com 400 componentes (o dobro da segunda maior escola) e dois carros alegóricos. Trouxe um enredo que pregava a proteção das nossas crianças. Fechando a noite com chave de ouro, a sexta concorrente, a Unidos da Vila Corrêa e seus 150 sambistas homenagearam a Secretaria de Cultura de Ferraz.

Ressalte-se que, para custear as escolas de Samba foi aberto um edital no valor de 50 mil por escola. Inicialmente haviam quatro escolas inscritas, num total de R\$ 200 mil.



A CORTE DO CARNAVAL FERRAZENSE

1

O Rei Momo é

2



No final, seis escolas se habilitaram para o desfile e o montante foi redistribuído entre elas.

Para a montagem das arquibancadas, palanque oficial e a infra-estrutura de som, iluminação e apoio, foram despendidos R\$ 280.152,73 (deste valor, R\$ 260,1 mil saíram da Prefeitura e R\$ 20 mil proveniente de emenda impositiva de vereadores).

Ferraz tinha tradição em desfiles carnavalescos até que, em 2013, o então prefeito Acir Filló, em combinação com igrejas evangélicas da cidade aboliu os desfiles.

A atual prefeita, Priscila Gambale (Podemos) comprometeu-se com o apoio à liga municipal das Escolas de Samba. A retomada do carnaval, só foi efetivada, após estudo na 1ª Conferência de Políticas Culturais, realizada em 2023 e aprovada no Plano Diretor de Políticas Culturais, Lei 3.533, de 08 de novembro de 2023.

Sob a coordenação da Secretaria de Cultura, a volta dos desfiles carnavalescos neste ano de 2026 foi um sucesso de público. Críticas, até por ser um recomeço, não de ser feitas. Todavia, no contexto geral, o evento todo foi bem sucedido.

A realização contou com a transversalidade de outras secretarias municipais, como Comunicação, Saúde, Transporte, Segurança Pública e Serviços Urbanos.

“Olha, até por ser minha primeira vez, tinha uma certa expectativa de que o evento seria bom, no entanto, está se saindo bem superior do que eu imaginei, a coordenação, o comportamento do público, tudo”, comentou o secretário de Comunicação, Lisandro Frederico, ainda durante os desfiles.

E do ponto de vista de quem fez a festa? “Muito feliz! Estou muito feliz em ver o retorno do nosso Carnaval. E a gente tem lutado, insistido com os governos passados, mas neste aqui, finalmente a gente pôde ver o carnaval na rua” disse o presidente da Liga das Escolas de Samba Ferrazenses, Luiz Carlos dos Santos Bio, o Lulinha.

Os dirigentes sambistas são unânimes em reconhecer que esse resgatado samba ferrazense se deve à prefeita Priscila, que colocou sua administração a serviço do samba. E Ferraz brilhou



Camile Melo/SECOM-Ferraz

#NAFOLIA

Um personagem que curtiu demais os desfiles de carnaval em Ferraz foi o advogado Cláudio Rogério Silva. Além de jurista, ele é um ator social que desempenha papel relevante na cidade e região.

Entusiasta não apenas do carnaval, mas dos temas que envolvem o empoderamento da população afrodescendente, ele acompanha de perto as realizações de eventos populares em Ferraz, onde mora, e região.

“Estávamos sem ver o samba na rua há mais de 12 anos. Ferraz está de parabéns, lembrando que somos a única cidade do Alto Tietê a organizar o Carnaval”, disse doutor Cláudio.

De fato, a presença de um público significativo foi um dos aspectos que mais chamou a atenção dos organizadores. “Além de uma noite bonita, a gente vê um público desses a imagina o quanto são importantes os eventos populares. As pessoas valorizam, sim, o lazer”, conentou o advogado.

Contudo, ela não ficou apenas em Ferraz, participou da folia de blocos na vizinha Poá e em outras localidades. Entusiasta do Carnaval, considera que não se trata apenas do lazer de foliões.

“Este evento tem uma importância cultural e intelectual. Isto é herança de nossos



Sergio Rodrigues/ARGUMENTO

CLÁUDIO ROGÉRIO FLANOU POR FERRAZ E REGIÃO, NOS BLOCOS

antepassados, razão pela qual as escolas de samba, principalmente nas grandes cidades como São Paulo e Rio são aglutinadoras de gente e pólos de transformação social. São principalmente geradoras de empregos, milhares de empregos”, explicou ele.

Outra personagem que comemorou demais o feito foi a secretária de Cultura, Ana Rosa Rodrigues, que em todo este período tem batalhado pelo Carnaval. Em 2025, ela organizou um desfile-exibição com quatro escolas de samba da cidade.

Foi uma ‘avant première’ do certame que agora virou realidade em 2026. Ana Rosa está prometendo muito mais para 2027.



RAÍZES foi a grande campeã de 2026

Fotos: LUCIANA RODRIGUES

A quinta agremiação a entrar na avenida Godofredo Novaes, palco do desfile ferrazense, a Escola de Samba da Casa de Cultura Raízes, da Vila Santo Antônio, foi a campeã do carnaval 2026 - na retomada dos desfiles - 13 anos depois do último evento, sob o então prefeito Dr. Jorge (PSB).

Presidida pela jornalista e socióloga Juliana Delfino, a Raízes é uma escola tradicional, remanescente do tempo em que o Carnaval era muito disputado pelas entidades sambistas e a liga da cidade era representativa no Alto Tietê.

E, pelo empenho de seus mais de 150 integrantes, pelos ensaios aguerridos, ípios vizinhos s Ferraz.



UM PERIGO

Entre a promessa farmacológica e a regressão simbólica: diversidade, regulação em xeque e a volta de padrões antigos

QUE DOMINA

O USO DAS CHAMADAS "CANETAS EMAGRECEDORAS" CRESCEU DE FORMA EXPRESSIVA NO BRASIL. EM 2025, O BRASIL IMPORTOU US\$ 1,67 BILHÃO EM MEDICAMENTOS COMO OZEMPIC E MOUNJARO – CERCA DE R\$ 9 BILHÕES

a fazê-lo, inclusive com novos medicamentos mais potentes já anunciados pela indústria. Análises recentes indicam que sua popularização no Brasil tende a se intensificar, impulsionada pela queda de preços e pela entrada de versões genéricas a partir deste ano, com o vencimento da patente da semaglutida.

E a questão central não é se esses medicamentos funcionam – eles funcionam. A pergunta mais incômoda é: que projeto de saúde e bem-estar coletivo escolhemos sustentar quando ignoramos problemas estruturais complexos e aceitamos apenas o atalho farmacológico?

Em 2026, essa já não é uma reflexão abstrata. É uma escolha sobre o modelo de sociedade que estamos dispostos a normalizar.



POR: VICTORIANA GONZAGA DO UOL

FOTOS: REPRODUÇÃO

Levanta a mão quem não conhece alguém que esteja tomando Ozempic, Mounjaro, Wegovy ou a caneta da vez. Em conversas informais, academias, consultórios e grupos de mensagens, esses medicamentos deixaram de ser associados apenas ao tratamento de condições clínicas específicas e passaram a ocupar outro lugar: o de solução rápida estética para emagrecer ou “secar o corpo”.

O uso das chamadas “canetas emagrecedoras” cresceu de forma expressiva no Brasil. Em 2025, o Brasil importou US\$ 1,67 bilhão em medicamentos como Ozempic e Mounjaro – cerca de R\$ 9 bilhões. Em apenas um ano, a demanda pelas “canetas emagrecedoras” cresceu 88%, segundo dados do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços).

Sem fabricação nacional, esse salto no consumo se traduz diretamente na balança comercial. O peso dessas importações já reposiciona esses medicamentos entre os principais itens de consumo adquiridos pelo país no exterior, ultrapassando produtos do consumo importado, como celulares, salmão e azeite de oliva.

Esse consumo não se concentra apenas entre pessoas com diabetes tipo 2 ou obesidade – para quem esses medicamentos foram originalmente desenvolvidos. Cada vez mais, essas estão associadas à adequação estética e à promessa de controle individual do corpo, muitas vezes dissociadas de uma indicação clínica clara.

Isso, por si só, deveria acender um alerta.

Medicamentos são testa-

dos em populações específicas, em contextos controlados e por períodos determinados. Quando passam a ser utilizados fora desse recorte (uso off-label), surgem incertezas relevantes sobre riscos, efeitos de longo prazo e impactos ainda pouco conhecidos.

Neste mês, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) emitiu um alerta de farmacovigilância sobre o uso indevido de agonistas de GLP-1 fora das indicações aprovadas, destacando o risco de pancreatite aguda – inclusive formas graves e casos fatais.

O alerta responde ao aumento internacional de notificações, que inclui mais de 1.000 registros de pancreatite e dezenas de óbitos associados a esses medicamentos. O órgão pontua que o “uso indevido, especialmente para emagrecimento sem indicação médica, aumenta o risco de eventos adversos graves”.

Quando o uso estético se impõe à evidência científica, os riscos deixam de ser exceção e passam a fazer parte da normalidade socialmente tolerada.

Assim, a crítica ao uso indiscriminado não é moral, mas técnica



OLIRE (LIRAGLUTIDA): foi a primeira caneta de fabricação 100% nacional (Laboratório EMS), com o mesmo princípio ativo do Saxenda

A CRÍTICA AO USO INDISCRIMINADO NÃO É MORAL, MAS TÉCNICA E POLÍTICA: NASCE DO DESCOMPASSO ENTRE A VELOCIDADE DO CONSUMO E A PRODUÇÃO DE EVIDÊNCIAS

e política: nasce do descompasso entre a velocidade do consumo e a produção de evidências – um limite conhecido da ciência, frequentemente ignorado quando o debate é capturado pela venda de resultados rápidos.

A pergunta inevitável é: como falhamos em organizar a governança desse fenômeno?

Médicos prescrevem, farmácias vendem, plataformas anunciam, influenciadores normalizam o uso, as mais diversas pessoas consomem e o Estado reage quando o debate já ganhou escala social.

A indústria farmacêutica, por sua vez, opera dentro dos marcos regulatórios e desenvolve medicamentos eficazes, mas se beneficia de uma ambiguidade persistente entre tratamento de saúde e promessa estética – não por acaso, a fabricante do Mounjaro tornou-se a primeira farmacêutica a alcançar US\$ 1 trilhão em valor de mercado.

O que o mercado lê como “oportunidade de crescimento de receita”, a saúde pública deveria ler como um sinal de alerta sobre a escala que esse fenômeno atingirá. Trata-se de uma cadeia de responsabilidades ainda pouco enfrentada de forma transparente.

O Brasil convive há anos com um ambiente regulatório permissivo em relação aos alimentos ultraprocessados – produtos de baixo custo, ampla disponibilidade e alto potencial de consumo excessivo, formulados

com combinações de açúcares, gorduras, sódio e aditivos associados à hiperpalatabilidade e à dependência.

O recente debate sobre o chamado “imposto do pecado” e a revisão de subsídios fiscais, que garantem cerca de R\$ 15 bilhões em isenções ao setor, revelaram o peso do lobby industrial e de setores do Legislativo no travamento de medidas de saúde pública.

Enquanto o governo tentou avançar em restrições pontuais, como na merenda escolar, a resistência organizada no Congresso manteve o acesso a calorias vazias mais barato que o acesso a comida de verdade.

O resultado é um paradoxo cruel: o Estado hesita em regular o que adoce de um lado, enquanto o mercado farmacêutico lucra, do outro.

A glamourização do uso off-label cria, ainda, um efeito cascata de exclusão e risco sanitário. De um lado, o desabastecimento: o uso estético por quem pode pagar retira o medicamento das prateleiras de quem dele depende para o controle de doenças crônicas. Do outro, o mercado cinza: o alto custo nas farmácias empurra para alternativas perigosas, como o contrabando de medicamentos do Paraguai ou versões manipuladas sem rigor técnico.

O paradoxo se completa no médio prazo: quando o uso indiscriminado e sem acompanhamento falha – resultando em efeitos adversos graves, como falências orgânicas, ou no efeito rebote da obesidade –, é o SUS (Sistema Único de Saúde) quem acaba “pagando uma conta” que ele não ajudou a fechar, tratando as complicações de um mercado desregulado.

As canetas não são vilãs. Elas cumprem funções terapêuticas importantes e continuarão



OZEMPIC
(SEMAGLUTIDA) CRIADO PARA DIABETES TIPO-2, MAS USADO LARGAMENTE PARA O EMAGRECIMENTO

WEGOVY
(SEMAGLUTIDA) APROVADO PARA OBESIDADE E SOBREPESO (COMORBIDADES); DOSAGEM MAIOR QUE O OZEMPIC P/ MAIOR EFICÁCIA

SAXENDA
(LIRAGLUTIDA) UMA DAS PRIMEIRAS CANETAS APROVADAS PARA TRATAR A OBESIDADE, EXIGE APLICAÇÃO DIÁRIA

MOUNJARO
(TIRZEPATIDA) ATUA EM DOIS RECEPTORES (GLP-1 E GIP), OFERECE PERDA DE PESO SUPERIOR A 20% EM ESTUDOS

